

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** ANEMIA FALCIFORME: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM PARA AMENIZAR O IMPACTO CAUSADO PELAS MANIFESTAÇÕES E COMPLICAÇÕES

**Relatoria:** JANAÍNA SILVA DE OLIVEIRA  
GRACELINA SANTOS LEAL

**Autores:** LUCIANA MIRANDA RODRIGUES  
EDILSON GOMES DE OLIVEIRA

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

A anemia falciforme é uma doença autossômica recessiva caracterizada pela homozigose do gene codificador da hemoglobina mutante S, que origina hemácias deformadas, propensas a hemólise e obstrução vascular. A doença falciforme distribui-se de forma heterogênea, devido à miscigenação racial, apresentando maior prevalência onde a proporção da população negra é maior, cujas frequências do gene variam de 2% a 3% em todo o país, aumentando para 6% a 10% entre afrodescendentes. Tal cenário permite, indubitavelmente, tratar desta patologia como problema de saúde pública. Em curto ou longo prazo, as várias complicações inerentes ao estado falciforme, quando não levam a óbito, constituem constante ameaça à qualidade de vida. Desde cedo, os portadores de anemia falciforme já sofrem com os efeitos das crises algicas, infecções e outras urgências significativas, que, invariavelmente, aumentam o número de hospitalizações e diminuem as horas dispensadas à escola e as demais atividades produtivas. Objetivou analisar as intervenções da equipe de enfermagem em pessoas portadoras de anemia falciforme, bem como descrever as principais manifestações e complicações dessa patologia, buscando melhorar a qualidade de vida dos mesmos, relacionando os fatores genéticos que desencadeiam a doença. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, do tipo revisão de literatura fundamentada em evidências científicas, com análise integrativa e sistematizada, disponíveis em bibliotecas convencionais e virtuais. Para tanto, utilizou-se como critérios de inclusão artigos com texto completo em português e inglês que evidenciassem a temática em questão e indexados nas bases de dados entre os anos de 2004 a 2013. Nesta perspectiva, a anemia falciforme (AF) é uma hemoglobinopatia hereditária atribuída a uma lesão molecular específica, que é a troca do ácido glutâmico por valina no 6º resíduo da cadeia beta da hemoglobina, dando origem à hemoglobina S. Anemia falciforme ainda se constitui em grande problema de saúde pública em países subdesenvolvidos e em desenvolvimento. No Brasil, estima-se que 2% a 8% da população geral, são portadoras de anemia falciforme. Cabem aos profissionais de enfermagem ao atendimento amplo as pessoas portadoras de anemia falciforme, Coordenando o programa assistencial ao paciente, orientando adequadamente o paciente e seus familiares, além de ser um facilitador do cuidado, favorecendo o elo entre o paciente, a família e a equipe multiprofissional.